



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 11ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 24 dias do mês de março do ano de 2026.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga Pet (PP)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)
Vereador Kleber Geraldo Laurentino dos Santos (PDT)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguiha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes:

Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h08, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária. Lembrar que, semana passada foi prejudicada a votação por falta de quórum qualificado. Avisando que hoje não temos Pequeno e Grande Expediente, só se após as votações tiver tempo necessário”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL (**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 10ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovados dois (2) requerimentos do vereador Durval Ferreira, nº 1777/2026 que requer à Seinfra a limpeza de galerias pluviais no bairro do José Américo e nº 78/2026 que concede voto de aplausos à diretoria executiva e ao conselho fiscal da Associação Marcha para Jesus, em face da eleição da nova diretoria, destacando a reeleição, por aclamação, do presidente Jean Kleber Sales Matias. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Quero parabenizar o vereador Odon em nome da Mesa Diretora: saúde, paz e vida longa, o resto a gente conquista. Então, seja homenageado no dia de hoje, e que Deus lhe abençoe por muitos e muitos anos. Também, eu peço ao vereador Marcos que a gente dispense a leitura de requerimentos para agilizar as votações. Também registrar a presença do suplente de deputado, Mofi.”.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Não houve.

1.3 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 1: MP 78/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: ESTABELECE NORMAS COMPLEMENTARES À LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA DO MUNICÍPIO, NO QUE CONCERNE ÀS OBRAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Esse projeto veio através de uma Medida Provisória, que na minha opinião, em regime de urgência, ele não teve tempo suficiente para maturação, para maturar, porque tem alguns pontos aqui que eu vou levantar que me causam bastante dúvidas. Avanço dos saques, a permissão de projeções de até 60 cm sobre os recursos frontais e laterais, fachadas ativas, a flexibilização para fechamento transparente em bares e restaurantes no recuo frontal, impacto na orla e proteção ambiental, o artigo 7º, do inciso V, deixa claro que as novas regras de cobertura terraço não se aplicam as faixas de 500 metros desde o ponto da maré (inaudível) até a orla se conflitarem com a lei e uso e do solo. Então, acho que, na minha opinião e da minha assessoria, que me ajudou nessa discussão, isso mais parece uma salvaguarda para evitar polêmicas jurídicas relacionadas ao escalonamento. Eu acho que a Prefeitura deveria, meu líder Fábio, enviar logo o Código de Obras da cidade, para não correr o risco da gente fazer o que fizemos há alguns anos na questão do Plano Diretor, você coloca dissociado o Plano de Ação Climática, o Plano Diretor, a Lei de Uso do Solo, totalmente desconexos. Então, esse projeto aqui toca em pontos importantes que concludo dizendo que isso é uma ponte entre a Prefeitura e o mercado imobiliário. Infelizmente, eu cheguei a essa conclusão, absolve problemas imediatos de aprovação de projetos enquanto o debate maior do Código de Obras não se encerra, sinalizando uma gestão, nesse caso aqui, alinhada totalmente com alguns interesses especulativos do setor imobiliário. É isso, Sr. Presidente, esse era meu ponto, e eu, de maneira muito clara, eu não me sinto... Eu acho que veio de maneira muito prematura, para você chegar e votar o material, um projeto, uma medida provisória dessa envergadura, sem o devido debate. Isso aí chegou ontem à noite”. O Sr. Presidente, vereador Dinho Dowsley disse: “Está desde setembro do ano passado, porque foi retirado várias vezes da pauta”. O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Escutei atentamente o vereador Marcos Henriques, eu acredito que o vereador colocou alguns pontos importantes, e me recordo, inclusive, que sempre foi muito polêmico esse projeto até porque já foi retirado de pauta muitas e muitas vezes. Na verdade, o que o vereador colocou aqui são preocupações, não só dele, mas, sim, de toda a sociedade e mais, diante de tantos questionamentos que nós vivemos ao longo dos últimos anos sobre as questões, principalmente dos espigões na nossa orla. E veio agora, em última hora, colocado ontem esse projeto, eu acredito que o ideal, como líder da bancada de oposição, seria retirarmos de pauta hoje e discutirmos no colégio de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

líderes, numa reunião, e na quinta-feira, com o projeto mais maduro, todos os vereadores sabedores do que se trata, nós votaríamos com mais tranquilidade”. O Sr. Presidente, vereador Dinho Dowsley disse: “Olhem, vereadores, essa MP está tramitando na Casa desde setembro. Vai vencer a data agora, e ela já tramitou em todas as comissões. Então, vamos discutir, vamos debater com tranquilidade, mas não cabe aqui adiamento porque vai vencer o prazo dela, e se vencer o prazo dela, Fábio, perde o objetivo. Vence. Vence. Vence. Então é o seguinte: o que é que diz a lei federal? Estados e municípios irão acompanhar a legislação federal, e através de leis complementares, os estados e municípios irão regularizar a sua... como foi feito, e a gente ganhou agora até no Supremo. Então, só para a gente deixar claro que essa legislação daí é regularização, não é do errado, não, vereador Zezinho. Se tem errado, então foi essa Câmara que aprovou. Não, de forma nenhuma, a gente está, pelo contrário, a gente fez um Plano Diretor que há 15 anos não se votava nessa Casa, e hoje, a construção civil está em ordenamento, existem algumas pessoas que não concordam com o que foi votado nesta Casa, mas o Supremo Tribunal Federal referendou. Então, vamos fazer o debate técnico e não político, porque o que cabe é estados e municípios, através de leis complementares, regularizar a sua normativa, desde que não ultrapasse a lei estadual, porque uma lei municipal não pode sobrepor a lei estadual. Então, por isso que eu defendo e sempre defendi essa Casa, para depois a gente não ser alvo de críticas, que é bastante importante, mas vamos discutir o que é importante a gente discutir”. O Sr. vereador Zezinho Botafogo disse: “Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a Vossa Excelência que deixasse essa votação para a próxima quinta-feira, porque, se não me falha a memória, na legislatura passada, esse projeto veio aqui para esta Casa e, quando se descobriu, a imprensa começou a falar sobre esse projeto, porque tem muita gente com interesse, muitas construções irregulares, mas a gente precisa ter conhecimento, até porque eu me lembro que o vereador retirou e, depois de vários anos, agora eu voltei nesta legislatura, assumi, porque agora eu estou no Executivo, mas antes era de interesse de colegas vereadores. A cidade lembra e recuaram, por isso que eu peço, se Vossa Excelência me der, peço permissão a Vossa Excelência para que aguarde”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho disse: “Cabe aos líderes debater e discutir, e iremos respeitar o plenário e a maioria, sem dificuldades. Agora, lembrando, vereador Zezinho, que este caso aí é um dos que regulariza todo o comércio de Mangabeira, que é um comércio antigo e, devido a isso, ninguém tem alvará de funcionamento. Então, isso é uma das regularizações que estão aí para beneficiar a população. Só para trazer o conhecimento disso, foi feito através de vereador, mas o projeto não poderia, porque teria que ser de iniciativa do Executivo, e está vindo agora essa proposta. Só para ajudar no debate”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Presidente, só para a gente aqui otimizar, para que a gente fique mais tranquilo. A pauta de hoje é a pauta remanescente da sessão anterior, e este projeto não estava incluso. Ele foi retirado em acordo com os líderes, na presença de Vossa Excelência. A gente retirou esta matéria. Retiramos naquela pauta e não volta automaticamente, porque esta não é uma nova pauta, ela é a pauta remanescente da semana anterior. Nova pauta só quinta-feira. Eu quero fazer esse apelo a Vossa Excelência, só para que a gente possa limpar a pauta em respeito aos colegas vereadores. Porque os colegas vereadores querem votar a sua matéria. Vereador Ícaro faz dois meses que quer votar um recurso e não consegue. É só isso que a gente está aqui debatendo: a inclusão de um novo projeto. É uma outra coisa que quero deixar clara para Vossa Excelência: aqui todo mundo tem entendimento mediano. Qualquer lei que venha regulamentar algo que foi feito errado é presentear quem construiu de forma errada. Então, a gente não vai poder analisar essa matéria assim. Não vai ser construída no debate na Casa, porque vai resolver o comércio de Mangabeira ou vai resolver o comércio da orla. A gente tem que analisar esse projeto, inclusive quem são as pessoas beneficiadas, onde estão e qual o critério que vai ser cobrado para regularizar essas coisas. Porque, senão, o crime vai compensar. Constrói errado, faz errado e depois a Câmara aprova um projeto, passa a mão na cabeça de quem não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

fez certo”. A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Eu acredito que as colocações que o vereador Marcos trouxe são de extrema importância, até porque é um projeto que, de fato, chegou na Casa em outubro, mas só tramitou pela CCJ, foi votado em outubro e entrou em pauta agora, recente. Eu não me sinto segura, Marcos, inclusive, diante de tantos debates que já vêm acontecendo que induzem alguns vereadores ao erro, para que a gente possa votar uma medida provisória de tão grande importância como essa. Então, eu acredito, e aqui, Presidente, a gente sabe que o senhor, democrata, como sempre, vai nos conceder um tempo para que a gente possa estudar a medida provisória e votar conhecendo a temática e os pontos que estão incluídos para o debate. Então, aqui eu reforço o pedido do companheiro Marcos, do companheiro Zezinho, para que a gente retire esse projeto de pauta para que a gente possa debater com o zelo que essa medida provisória precisa”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Pessoal, só lembrando que, no plenário, muita gente, a vereadora Jailma estava se atrapalhando, que não conseguia escutar a própria voz. Eu acho que é muito assessor também. Depois, o pessoal que fizer a assessoria, o seu trabalho também, retirar, porque nós estamos em votação. Olhe só, democracia, nesta Casa, sempre existiu, agora, tem prazo, o projeto vence agora, dia 27, hoje é dia 24. Se vocês quiserem adiar, é uma questão entre lideranças, eu vou respeitar, é o Regimento, porque esse projeto chegou em setembro aqui nesta Casa. Foi retirado várias vezes, várias pessoas tiveram conhecimento desse projeto. É apenas uma questão de regularização dentro da proposta. Já foi feito através de vereadores, foi vetado, teve que ser feito através do Executivo. O Executivo manda através de uma MP, mas que todo mundo tem conhecimento desse projeto que está aqui, já faz muito tempo. Agora, o projeto vence dia 27? Dia 30. Quer dizer, vai perder o objetivo? Hoje já é dia 24. Semana passada, na votação, foi acordado de retirar, foi retirado, mas automaticamente volta para a pauta. Se há acordo de retirar, não tem problema nenhum, dificuldade zero para discutir”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Presidente, como Jailma disse, eu também não me sinto segura em votar um projeto de tamanha envergadura. Isso vai mexer com a vida das pessoas, vai mexer com os comércios, como foi dito pelo Presidente, só que a gente tem que saber. Eu preciso, me desculpem a ignorância, mas, realmente, literalmente, que desenhe para eu entender. Quem desenhou minha casa do Cristo fui eu, eu gosto de arquitetura, eu preciso saber o que está mudando, como era, como vai ser. Então, acho que não custa nada uma reunião ou até uma audiência pública, inclusive, para juntar com a do gabarito. Eu não quero ser enganada como na questão do gabarito. Está uma confusão muito grande e eu não quero ser apontada: ‘Eliza, você votou contra o gabarito’. Inclusive, foi uma votação que meu pai fez lá atrás, em 1988. Eu jamais queria votar contra uma coisa, mas, às vezes, com a pressa e com a falta de esclarecimento, de uma audiência pública e de desenhar, literalmente, nós somos levados e induzidos ao erro. Então, não é questão de ser situação ou oposição, é que realmente, nesse projeto, eu não tenho segurança, então eu gostaria que fosse adiado para quinta-feira, que hoje ou amanhã a gente tivesse uma reunião, que os vereadores se comprometessem até a meter a Comissão de Políticas Públicas, vereadora Jailma, que a gente poderia discutir essa matéria, de fato e de direito, chamar alguém que entendesse, para que a gente não seja enganado. Porque eu já fui enganada aqui quando votaram para a parte lá de Gramame ser de adensamento, fui enganada, literalmente. Então, não quero ser enganada de novo”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Vereadora Eliza, me perdoe, mas aqui nesta Casa ninguém vota nada enganado, não – me perdoe. E outra coisa, essa Casa nunca votou nada contra gabarito, que é uma lei estadual. A lei que votou aqui foi a de LUOS – Uso e Ocupação do Solo – e Plano Diretor. A imprensa e algumas pessoas divulgam que a gente votou uma lei contra gabarito. Pelo amor de Deus”. O Sr. vereador Guga Pet disse: “Eu queria também pedir e me acostar a fala de Marcos Henriques, para que a gente pudesse tirar de pauta. A gente precisa, de fato, entender esse projeto. Eu não vou votar uma coisa sem saber o que esse projeto vai trazer de benefício ou malefício para a população de João Pessoa. Então, a gente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tem que ter a responsabilidade aqui, como vereador da cidade de João Pessoa, que o que a gente vai votar hoje pode ser que, amanhã, seja prejuízo para a população de João Pessoa. A gente tem que ter essa ciência, e eu acho que até quinta-feira ninguém vai morrer, para que possa amadurecer esse projeto, ver realmente o que que vai trazer de benefício ou não para a população, para que a gente possa votar consciente pela população da cidade de João Pessoa. Então, queria também que pudesse retirar esse projeto de pauta até quinta-feira, para que a gente pudesse ter uma reunião de bancada e pudesse ver esse projeto mais a fundo”. O Sr. vereador Ícaro Chaves disse: “Acho, Sr. Presidente, vereador Milanez, líder da oposição; líder da situação, vereador Odon acho importante, de toda forma, a gente dar celeridade a um projeto como esse. Também não tenho dificuldade de a gente discutir, se possível, e trazer em outro momento, mas há uma necessidade da cidade de João Pessoa de a gente ter previsibilidade jurídica. Eu vou dar um exemplo que o Código de Obras precisa de uma manutenção e de uma alteração, só para compreender que não é uma questão de mudança de projetos irregulares: são as calçadas invertidas. Está nesse projeto a possibilidade de ter calçadas invertidas, que o Ministério da Educação, por exemplo, quando manda o recurso para construção de escolas, já manda com as calçadas invertidas para gerar mais segurança para o pedestre, para que o pedestre não passe por trás do carro. Então, eu acho que há necessidade de a gente correr com matérias como essa, de alteração de Código de Obras, para ter uma regularização, uma previsibilidade jurídica não apenas para construtores, mas, sim, para a população de João Pessoa”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “O plenário é soberano, mas essa matéria foi publicada no dia 7 de outubro, 150 dias que esse projeto está aqui na Casa. Só não digam que não tinham conhecimento”. O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Sr. Presidente, vereador Ícaro é arquiteto. Vereador Zezinho, você foi o primeiro a questionar. Vossa Excelência foi o primeiro a questionar. Vereador Ícaro é arquiteto e urbanista. Há décadas, nossa cidade sofre do confronto da norma de Código de Obras com a legislação. O que nós estamos colocando aqui, qual é o problema existente? Falta de regras claras, interpretação diferente da lei, insegurança jurídica e as obras travadas. A medida provisória está há 150 dias e ainda não lemos, alguns, foi o que foi afirmado. Vereador Zezinho não estava aqui. Então chegou posterior, mas os demais estavam aqui. Qual é o objetivo da norma do Código de Obras? Preste bem atenção. Qual o objetivo da norma? Padronizar as regras, e já está acontecendo porque a medida provisória está vigente, dar segurança jurídica, acompanhar a realidade da construção e permitir a continuidade das obras. Então, nós estamos falando de recuo, recuo lateral, recuo frontal, nós estamos regularizando aquilo que já está normatizado pela medida provisória. Então, fachadas e sacadas, avanço permitido até 60 centímetros, limite de extensão 40%, regras claras da ventilação, não poder colar, jardineiras e áreas técnicas permitindo com limite técnico, restaurante e comércio para fechar a área frontal, 80% transparente e removível, a drenagem proíbe jogar água na rua do vizinho, cobertura do terraço, limite da área, pode ser lazer ou técnico, definição dos lotes, ou seja, isso não é erro, não, isso é a legislação que está errada, ela não foi atualizada, Zezinho. O Código de Obras é de 1970. Nós estamos com a medida provisória atualizando a legislação para a modernidade da cidade. Agora, se Vossas Excelências querem não ter conhecimento e votar pelo atraso da cidade, fiquem à vontade. Então, a realidade é essa. Nós precisamos de uma norma moderna. Está aí. Se Vossas Excelências quiserem ler, imprimam porque está há 150 dias nessa Casa. Agora não dá para a gente ficar jogando a insegurança jurídica constantemente e depois ter que recorrer ao Tribunal de Justiça”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Vocês que têm que decidir isso. Eu estou aqui para conduzir a sessão”. Dirigindo-se ao vereador Milanez Neto, o Sr. Presidente disse: “Não, Vossa Excelência está pedindo. Você tem que comunicar e pedir. Existem três bancadas aqui. Então vocês têm que decidir. O acordo, semana passada, Milanez, foi retirado de acordo com vocês, que concordaram. A data vai vencer, do projeto, tem que se votar o projeto. Faz 150 dias que o projeto está aqui. Se vocês acordarem, entre



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vocês e Odon, se retira e vota na próxima sessão. Por mim, não tem dificuldade. Agora é regimental, o projeto tem que ser votado. Não tem, Milanez, que na semana passada foi prejudicada. Milanez, existe uma pauta aqui para a gente tratar e vai ser tratada. Agora, vocês querem fazer um acordo, você senta com Odon aí e faz. Tem acordo vereador Odon? Porque, senão, eu passo para o plenário. Se há acordo entre vocês, beleza. Se não, joga para o plenário. Eu só peço aos vereadores, porque eu já vi que o quórum já está diminuindo. E aí, isso é estratégia ou não, eu não sei. Que aí é questão política. Se é, estão levando para a política. Agora, a gente tem que votar a matéria na Casa. Ou vota, ou derruba, ou aprova. Vamos fazer o seguinte, pra gente não discutir, até porque a sessão tem vários projetos aqui para serem votados também. Há um pedido da oposição justo e regimental de adiamento. Há acordo vereador Odon?”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Não há acordo. Eu temo pela prescrição da matéria, nós já estamos com essa matéria e, após dia 27, ela prescreve. Então está muito em cima”. O Presidente Valdir Dowsley – Dinho disse: “Não há acordo. Então eu peço que o pedido do vereador Milanez seja apreciado pelo plenário, e aí vocês discutem, o plenário é soberano. Eu vou colocar o pedido do vereador Milanez para adiamento de votação dessa matéria. Eu tenho que colocar em votação a solicitação do vereador Milanez que é para que esta matéria seja adiada para a votação da semana que vem. Se não há acordo, eu coloco ao plenário se há condição de se votar essa matéria hoje ou não. Se vocês a colocarem para votar, ela vai tramitar e vai ser discutida, senão a gente retira”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “O vereador Marcos Vinícius acaba de fazer o pedido também para que nós adiemos para quinta-feira. Agora, com uma condição: de todos nós que estamos aqui, nos comprometermos a votar a matéria em razão da urgência, porque ela prescreve dia 27. Hoje, nós estamos no dia 24 e prescreve sexta-feira. Nós temos que votar essa matéria, como também a próxima, que é também de matéria de extrema urgência. Então, atendendo ao pedido do líder Marcos, eu vou concordar em adiar para quinta-feira”. O Presidente Valdir Dowsley – Dinho disse: “Então, retirada a matéria e lembrando que quinta-feira vai ter votação novamente e não cobrem o Pequeno e Grande Expediente. Se houver tempo, depois das votações, tempo para Pequeno e Grande Expediente segue a sequência, porque eu não vou fazer uma irresponsabilidade de votar uma matéria dessa que vai caducar e prejudicar ambas as partes, tanto o Executivo como os beneficiados”.

Situação: Retirada a matéria.

Pela ordem, o Sr. vereador Fernando Milanez disse: “Presidente eu não conheço o Regimento tão bem quanto Vossa Excelência, mas retirada de quórum, é algo regimental, mas lhe garanto que eu e a bancada de oposição estaremos aqui para votar. Inclusive, nós somos minoria, queria agradecer ao vereador Marcos Vinícius, que teve a grandeza de entender, e ao vereador Odon. Não vou aqui assumir compromisso de votar favorável, nem vou assumir compromisso de não judicializar a matéria em sendo aprovado pela Casa. E aí, já vou deixar um pedido à Vossa Excelência, presente ao plenário da Casa quem são as pessoas beneficiadas com essa aprovação dessa matéria e qual o valor que vai ser cobrado por cada metro quadrado a ser regularizado, é o mínimo que essa Casa precisa saber, para que a gente vote com a segurança devida um projeto desse tamanho”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Milanez, eu tenho uma plena convicção do seu zelo, o seu carinho pela cidade de João Pessoa, mas se Vossa Excelência tem dúvida, dê uma passada em Jaguaribe, dê uma passada em Mangabeira, que Vossa Excelência vai saber quem são as pessoas beneficiadas. Então, é justamente para regularizar, eu não lhe interrompi, não, vereador, apenas eu peço que eu vou lhe mostrar também”. O Presidente, Sr. vereador Dinho Dowsley disse: “Você não está deixando-o nem falar, rapaz, ele já fez seus gostos, Marcos Vinícius já fez seus gostos, será que é Leo Bezerra orientando já isso?”



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Nesse instante, houve a abertura extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa para apreciação do PDL 171/2026.

Apreciado no âmbito da CCJRLP:

PDL 171/2026

Autoria: Vereadora Jailma Carvalho

Assunto: CONCEDE DIPLOMA MULHER CIDADÃ EDNALVA BEZERRA DE LIMA ÀS MULHERES QUE ESPECIFICA: EDVIRGES LINO DE ARAÚJO, FÁBIA CRISTINA DANTAS PEREIRA, GIOVANNA MAIA, MIRELLE DIAS CAVALCANTE DE OLIVEIRA (MIRA MAIA), RITA LOPES DA SILVA, E SOLANGE MARIA RABELO SOARES.

Parecer: oral favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto avocou a relatoria do projeto para si e emitiu parecer favorável à matéria, o qual foi acompanhado pela unanimidade dos membros presentes.

Votação (**):** favoráveis: 07; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 00.

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

O Sr. Presidente Valdir Dowsley - Dinho solicitou ordem no plenário para dar seguimento às votações.

Pela ordem, o Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Obrigado, Presidente. Eu sabia que esta Câmara ia ficar animada, mas nem tanto. Eu quero aqui parabenizar os dois policiais militares que estão aqui na galeria, o Cabo Paulo e o Sargento Tiago, que intervieram em uma ação criminosa durante a sua folga. Eu sempre faço questão de frisar isso aqui, porque não têm obrigação legal nenhuma, mas têm um dever institucional: a gente não pode ver uma atitude criminosa e se omitir. Lá na Perimetral, eles intervieram com uns elementos armados que estavam ameaçando um cidadão, efetuaram a prisão do mesmo e estão aqui hoje sendo homenageados por esta Casa. Porque eu sempre tenho a honra de homenagear o trabalho da Polícia e, como eu digo, quando a Polícia erra, todo mundo quer apontar o dedo e quer criticar, mas, quando a Polícia acerta, ninguém faz a mínima questão de exaltar e parabenizar. Mas, enquanto eu estiver na política, a Polícia estará sendo homenageada nesta Casa, sim. Então, parabéns, meus irmãos. Que Deus abençoe vocês e a família de vocês sempre”.

Retomada a apreciação das matérias em plenário:

ITEM 2: PDL 171/2026

Autoria: Vereadora Jailma Carvalho

Assunto: CONCEDE DIPLOMA MULHER CIDADÃ EDNALVA BEZERRA DE LIMA ÀS MULHERES QUE ESPECIFICA: EDVIRGES LINO DE ARAÚJO, FÁBIA CRISTINA DANTAS PEREIRA, GIOVANNA MAIA, MIRELLE DIAS CAVALCANTE DE OLIVEIRA (MIRA MAIA), RITA LOPES DA SILVA, E SOLANGE MARIA RABELO SOARES.

Parecer: oral favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 24; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 04.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 3: PLO 1130/2022

Autoria: Vereadora Eliza Virgínia

Assunto: DISPÕE SOBRE O INCENTIVO À ADOÇÃO LEGAL DENOMINADO “NÃO ABORTE - DOE” E A RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA EM CASO DE EVENTUAL QUEBRA DO SIGILO DE INFORMAÇÕES ACERCA DO NASCIMENTO E DO PROCESSO DE ENTREGA DIRETA DE BEBÊS PARA ADOÇÃO POR GESTANTES NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, com emenda supressiva, favorável da Comissão de Políticas Públicas e da Comissão de Cidadania, Direitos Humanos e Defesa do Consumidor.

Discussão: A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Presidente, esse é um projeto muitíssimo importante, que vem para a proteção das mulheres. Proteger aquela mulher que está, por ventura, pensando em abortar, proteger ela de cometer um assassinato. Quando ela chegar no PSF para fazer o seu pré-natal e demonstrar alguma tristeza e alguma possibilidade de abortamento, a Prefeitura já tem que recebê-la com acompanhamento multidisciplinar, com psicólogos, com enfermeiros, com médicos que possam ajudar essa menina, essa senhora a não abortar, ou, pelo menos, encaminhar ela. Por exemplo, se ela não tem condição de criar um filho: ‘Querida, você não precisa ter o bebê e criar, você pode doá-lo. Nós temos aqui como fazer isso juridicamente, corretamente, guardar sigilo’. E vai ter todo um aparato para que essa mãe não venha a matar o seu próprio filho. É proteção para a mãe e proteção para os meninos e meninas que podem nascer. O vereador Raoni me propôs uma mudança no nome, porque estava assim: ‘Não aborte – doe’. Ficava uma coisa um pouco vaga. Como é uma proposta para fomentar a adoção, então a gente decidiu, em conjunto, colocar o título do projeto, que vai ter uma emenda: ‘Não aborte – doe para a vida’. Então, ficou assim e eu peço aos meus colegas que possamos votar essa matéria”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, existem três pontos que a Justiça permite o aborto: quando há risco de vida para a gestante, quando a gravidez é resultante de um estupro e nos casos de anencefalia fetal. Acho que esse projeto, logicamente que a gente está discutindo apenas o título, no entanto o projeto, na minha avaliação, é inconstitucional porque ele remete a toda essa questão que a Justiça já acoberta. Então, eu concluo que propostas dessa natureza acabam por instrumentalizar a dor das mulheres, transformando sofrimento em exposição pública e discurso sem fundamento, além de socialmente insensível. Trata-se de medida juridicamente questionável, com fortes indícios de inconstitucionalidade. Então, eu queria apenas me colocar contrário, porque eu acho que esses casos que a Justiça permite à mulher abortar são casos que já são, por várias vezes, discutidos e a gente sabe que o que for diferente disso é para defender, por exemplo, um estuprador”. O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Sr. Presidente, a proteção à vida está na Constituição Federal. O que nós estamos buscando e apresentando aqui, através da vereadora Eliza, é um projeto em que possa viabilizar a informação de que tem um programa de adoção. Isso é feito por um assistente social, um assistente psicológico, não ao incentivo. Os casos previstos para o aborto legal, como falou o vereador Marcos, que também eu sou contrário, mas respeito, é judicial, então não tem o que discutir, esses casos previstos não têm nada a ver com o projeto. O que nós estamos buscando aqui é preservar a vida. Caso a mãe queira abortar de toda forma, ela tem alguém que possa orientá-la a não o fazer, porque tem um programa de adoção legal. E existem muitos pais que não têm como ter seus filhos e gostariam de adotar. Eu não vejo problema algum a defesa da vida. O que não pode é, a todo instante, nós estarmos valorizando outras causas em detrimento da vida humana. A vida humana é prioritária”. A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Eu sei que já é, vereadora Eliza, um PL que está tramitando na Casa; ele já é um PL antigo. Não sei se a senhora já teve acesso, mas já teve novas normativas para regularizar a questão da entrega protegida. Então eu sou favorável à questão da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

adoção, da entrega protegida; eu acho que a gente precisa criar uma política, é lógico, voltada ao processo de humanização. Inclusive, estava apresentando um PL na Casa sobre a entrega protegida, mas tinha o de Vossa Excelência tramitando. Nessa situação, eu vou votar contrário a esse PL porque acredito que ele está obsoleto por conta da nova legislação que já tem tramitado nacionalmente, que eu acho que dava para a gente atualizar o PL, mas eu vou me colocar contrária por conta dessa nova legislação, que, inclusive, traz norma que podem trazer um processo mais humanizado”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Ainda na semana retrasada, eu estive com o dr. Adhailton Lacet, o juiz da Vara da Infância e Juventude, com a dr.^a Soraia, que é a promotora que trata justamente dos casos de adoção, de cuidados com as mães. A política que a gente precisa fazer, enfrentar e estimular quanto a mães que, muitas vezes, têm seus filhos, mas não têm condição de criá-los – muitas vezes foram vítimas de violência –, e a política que o Estado está tomando para proteger essas mães desde o sigilo dessa mãe – e aí a gente precisa tratar aqui da importância do sigilo dessa mãe, ao entender que não tem condições de criar seu filho. Então, a gente precisa enfrentar isso; a gente fala de genocídios, a gente fala de assassinatos, mas existe um assassinato silencioso na sociedade, que é o aborto, e a gente precisa enfrentá-lo. A gente precisa mostrar uma realidade que, muitas vezes, os nossos olhos não veem. Então, são mães que precisam, muitas vezes, de um amparo, de um cuidado, que precisam ser amparadas pelo Estado. A garantia do sigilo dessa mãe para que o nome dela não seja tripudiado, colocado como um julgamento virtual, como aconteceu em um caso que a gente passou, infelizmente, no nosso Brasil, de uma atriz famosa. Então, são realidades que a gente precisa enfrentar, e a Câmara Municipal de João Pessoa tem, sim, a condição de legislar sobre isso e adotar medidas de proteção dessa mãe e, principalmente, se comprometer com a vida. De modo que o projeto da vereadora Eliza é algo que se for ou se estiver obsoleto com a lei atual, não tem problema: aprovamos o projeto agora e o emendamos amanhã. Mas o que a gente não pode deixar é de cuidar das mães que querem fazer a doação de seus filhos e proteger essas crianças. Vamos estar salvando muitas vidas na Câmara Municipal de João Pessoa”. O Sr. vereador Wamberto Ulysses disse: “Gostaria também, vereadora, de parabenizar o projeto. Aqui na Casa eu também apresentei, Carlão, a criação da Semana de Prevenção Municipal ao Aborto. Eu, particularmente, tenho dois sobrinhos que são frutos de adoção. Eu sei da importância da divulgação para que a gente diminua a questão da mortalidade infantil, propondo mais saúde pública às nossas mulheres. Então, parabênizo. É de suma importância que esse debate realmente venha aqui à Casa, e que mais leis como essa possam surgir para contribuir na saúde pública das nossas mulheres, que tanto se esforçam, às vezes, e não têm esse amparo da legislação”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 16; contrários: 03 (Marcos Henriques, Jailma Carvalho e Zezinho Botafogo); abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão.

Declaração de voto: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, eu queria apenas registrar que eu tive uma interpretação equivocada desse projeto, no entanto, entendo que esse projeto, ele apenas aprimora a comunicação institucional. Eu votei contra porque eu me acostei ao que a vereadora Jailma falou, que já existem políticas públicas de aprimoramento e aí, a gente está chovendo no molhado, mas eu entendo o projeto, é importante, no entanto me acosto a vereadora Jailma”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Projeto foi votado sem emenda, agora apareceu a emenda. É porque senão vai prejudicar o projeto, que já foi votado”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Presidente, a defesa da vida é irrenunciável. A defesa da vida não tem meio termo. Eu vi a colocação do vereador Marcos Henriques, do PT: ‘Olha, entendi agora, o projeto se trata de uma proteção ou amparo legal ou divulgação da adoção de crianças pelas mães’. Mas, ainda assim, votou contra. Então são essas coisas, essas contradições que a defesa da vida não pode permitir. A



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

defesa da vida tem que ser inconteste, ela tem que ser una, uma só, não pode flexibilizar a vida de crianças, não pode se flexibilizar a proteção de mães que querem adotá-las e justificar apresentando apenas um outro dado, uma outra informação. Deixo aqui os parabéns a vereadora Eliza, dizer que a gente tem um projeto voltado também para a proteção dessas mães e do combate ao aborto e parabenizo essa Casa”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Estou aqui na mão com um bebezinho de 12 semanas. Qual é o recurso que ele tem para se defender de um possível aborto? Milhares e milhões de crianças são abortados no Brasil todos os anos e, muitas vezes, meninas e mulheres que não queriam ter ser filhos terminam abortando porque não têm outra justificativa, não tem outra opção. Elas acham que não podem fazer mais nada, que a vida delas está para se acabar. Então a Prefeitura, acolhendo essas mulheres e dando essa opção, a gente simplesmente está no artigo 19 do ECA, que diz: garante à mulher o direito do sigilo e respeito do nascimento. O que significa? Significa que ela poderá dar à luz e logo entregar o recém-nascido por meio legal para adoção. Eu não estou mudando nada”.

ITEM 4: PLO 2118/2024

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: DISPÕE SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A APROVAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS E PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS NECESSÁRIOS PARA A MITIGAÇÃO OU COMPENSAÇÃO DE IMPACTO NO SISTEMA DE MOBILIDADE URBANA DECORRENTE DA IMPLANTAÇÃO OU REFORMA DE EDIFICAÇÕES E DA INSTALAÇÃO DE ATIVIDADES – POLOS GERADORES DE VIAGENS (PGV) NO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Situação: Retirado de pauta

Pela ordem, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Apenas solicitar à Mesa para encaminhar para nossa assessoria os projetos que ficaram para quinta, porque faz muito tempo que está rolando isso. Eu queria apenas dar uma aprofundada. Apenas isso, Presidente, para encaminhar para esse vice-líder aqui. Muito obrigado”.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Só comunicando ao vereador que esse projeto está desde 2024 na Casa e já está no SAPL desde 2024. Não tem mudança, porque o projeto é do Executivo, a gente não pode mudar, não, só através de emenda. Então eu peço a sua assessoria para olhar no SAPL”.

ITEM 5: PLO 357/2025

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

Assunto: ALTERA A DENOMINAÇÃO DO LOGRADOURO PÚBLICO CONHECIDO COMO PRAÇA DOS EX-COMBATENTES PARA PRAÇA EX-COMBATENTE JOAQUIM ESTANISLAU DE MEDEIROS SOBRINHO.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Eu tinha até falado com o vereador Carlão, explicado a ele que esse PL teve o parecer contrário na Comissão de Políticas Públicas, e ele foi acatado, foi derrubado por unanimidade, mas está aqui em plenário, e como eu tinha explicado ao vereador Carlão, pedir até desculpa porque a gente poderia ter retirado de pauta, mas só explicando: Como eu sempre defendo a coletividade, tem todo um contexto histórico aqui. A Praça Ex-combatente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

é referente a 3.255 soldados que foram para a guerra. Dentre eles, tinham 250 da Paraíba. Também tinha um paraibano. Então, esses ex-combatentes se reúnem sempre que possível, ou os familiares, nessa praça que é um símbolo dessa resistência. Então por isso que teve voto contrário, porque a história não é só construída pelo comandante, também tem os soldados, os cabos, os tenentes. Então foi uma forma, Carlão, de prezar pela coletividade, mas eu compreendo, respeito. Porém, em respeito também a toda essa história, eu vou defender o voto contrário. Eu acho que Vossa Excelência pode direcionar a um outro espaço público para que a gente também possa honrar essas pessoas que tanto fizeram pelo Brasil”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Bem, vereadores, a Praça dos Ex-Combatentes faz uma menção e uma homenagem a mais de 3.200 pracinhas, soldados, oficiais, que saíram daqui para nos defender na Segunda Guerra. Acontece que, ao mudar esse nome para o de Sr. Estanislau, a gente está fazendo menção a um paraibano que saiu daqui, foi para essa frente de batalha, voltou vivo, morador do bairro da Torre, um homem que tem uma história no bairro e na cidade, e não deixa de contemplar os outros 3.200, que foram para batalha, para guerra, não! Muito pelo contrário, a praça continua sendo ‘Ex-Combatentes’ e o nome do Sr. Estanislau, um homem que morreu, inclusive, há pouco tempo, mas que prestou o seu grande serviço à cidade de João Pessoa, no bairro da Torre, mas também a todo Brasil quando foi para essa batalha. Eu peço aos vereadores que se entenderem de bom grado, a gente possa fazer tanto essa homenagem aos ex-combatentes, como também especificamente ao Sr. Estanislau. Esse é o pedido que faço”.

Pela ordem, o Sr. vereador Fernando Milanez disse: “Primeiro, queria pedir a Vossa Excelência a prorrogação da sessão. Já são 11h30, para que a gente não perca. E verificação de quórum, Presidente, também para ver se ainda tem condição de votar alguma matéria na manhã de hoje”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 11; contrários: 03 (Fernando Milanez, Jailma e Marcos Henriques); abstenções: 00; ausentes: 14.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho Dowsley, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Declaração de voto: O Sr. vereador Fernando Milanez disse: “Apenas, eu acompanhei a vereadora Jailma porque a praça deixa de ser ‘Ex-Combatentes’ e passa a ser Combatente Joaquim Estanislau. Nada contra a pessoa, mas eu acho que era mais democrático e republicano quando representava todos ex-combatentes, então, por essa razão foi o voto contrário que acompanhei a vereadora Jailma”

ITEM 6: PLO 454/2025

Assunto: RECONHECE A PARADA LGBT DA ZONA SUL DE JOÃO PESSOA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Eu penso que todo movimento tem que ter a sua defesa, a sua particularidade dentro desta Casa. É assim que a gente faz uma Casa democrática, com debate. Mas, venhamos e convenhamos, com todo respeito ao movimento LGBT, a gente está falando do movimento LGBT da Zona Sul como patrimônio cultural e imaterial da cidade. A gente aprovou, há pouco tempo, como patrimônio cultural e imaterial da cidade, a Igreja de Nossa Senhora das Neves. E vamos tirar o contexto religioso e dizer que essa foi a primeira capela da nossa cidade, a terceira mais antiga do Brasil. A gente aprovou, há pouco tempo, outros patrimônios, como, por exemplo, o patrimônio esportivo, como o Campo da Graça. Então, como é que a gente vai ficar, a toda hora, aprovando patrimônio cultural e imaterial desta cidade? Algo que não tem uma história de tempo.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Então, que venham 50, 100 anos para ser considerado um patrimônio da cidade. Então, a gente precisa criar critério. Inclusive, a CCJ já está se reunindo para criar critérios. Porque, há pouco tempo, a gente aprovou escolas de samba, mas há quanto tempo tem isso? Por que não os trios de forró, que, sim, são a nossa identidade? Então, nada contra o movimento LGBT da Zona Sul, da Zona Norte, da Zona Oeste ou Leste, é somente um critério de tempo que a gente precisa para ser considerado patrimônio cultural e imaterial e até histórico da cidade, inclusive, a terceira cidade mais antiga do Brasil. A gente precisa adotar critérios aqui. Então, eu deixo essa reflexão para que a gente não venha, a todo instante, estar colocando patrimônio cultural e imaterial da cidade a toque de caixa. E quero reafirmar aqui o respeito que eu tenho a todos os movimentos. Mas não penso que é o melhor para a cidade de João Pessoa transformar aqui uma ação política em patrimônio cultural e imaterial da cidade”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia solicitou a verificação de quórum. Constatada a ausência de quórum para continuidade das votações, o Sr. Presidente determinou que fosse retomado o Pequeno Expediente.

Situação: Retirado por falta de quórum.

1 PEQUENO EXPEDIENTE (continuação)

1.4 Comentários

O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “É uma satisfação poder vir a esta tribuna e trazer um tema que diz respeito diretamente à qualidade de vida, à saúde pública e à preservação ambiental da nossa cidade: o descarte irregular de resíduos sólidos em João Pessoa. Esse é um dos principais desafios urbanos que enfrentamos. O descarte inadequado de resíduos compromete a drenagem urbana, contribui para alagamentos, afeta balneabilidade nas nossas praias e prejudica diretamente a vida da população. Diante dessa realidade, apresentamos um projeto de lei complementar, já em tramitação nesta Casa, que estabelece diretrizes sobre a criação do Programa Municipal de Fiscalização Colaborativa de Resíduos Sólidos. A proposta é clara, é fortalecer a participação da população na fiscalização ambiental urbana. O cidadão poderá registrar as denúncias com imagens, identificação do local, data e, quando possível, do infrator. Essas informações serão encaminhadas para apuração pelos órgãos competentes, e mais, quando a denúncia resultar na identificação do infrator, na aplicação da multa e o seu efetivo pagamento, o cidadão poderá receber 20% do valor arrecadado, sempre respeitando a regulamentação, a disponibilidade orçamentária e o devido processo administrativo. E mais, essa medida não cria novas estruturas, não onera o município de forma automática. Pelo contrário, ela aproveita a ferramenta já existente, como o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, ampliando sua efetividade e incentivando o uso consciente por parte da população em uma estrutura de denúncias que já está disponível. Trata-se de uma política baseada em responsabilidade compartilhada, princípio consagrado na legislação ambiental. O poder público faz a sua parte, mas a sociedade também precisa ser protagonista na solução de uma cidade mais limpa e organizada. Esse projeto tem caráter educativo, preventivo e fiscalizador. Ele amplia a capacidade de atuação do município, fortalece a consciência ambiental e cria um ambiente de corresponsabilidade. Cuidar de João Pessoa é dever de todos nós. Tenho convicção de que, com participação da população, com instrumentos modernos de fiscalização, podemos avançar muito na construção de uma cidade mais limpa, sustentável e cada vez melhor para todos nós”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Nós temos hoje, aqui nessa Casa, uma responsabilidade muito grande com a cidade de João Pessoa e tenho recebido inúmeras denúncias, através das redes sociais, dos péssimos serviços que essa cidade tem prestado, através da Prefeitura, a todo cidadão, a toda cidadã. Fico muitas vezes triste, até porque é a cidade em que nós moramos, cidade onde eu nasci, e vejo uma verdadeira bagunça que está ocorrendo hoje na cidade de João Pessoa. É Zona Azul na orla, as pessoas com dificuldade de estacionar porque estão receosas em serem multadas; hoje pela manhã, galerias pluviais estourando por falta de manutenção da Prefeitura, esgoto a céu aberto na praia de Manaíra, carro da Secretaria de Saúde voando os pneus, sem manutenção nenhuma, e isso me entristece. E está mais parecendo um fim de festa melancólico de um show que não foi bem sincronizado com a população de João Pessoa. Infelizmente, como todos sabem, o prefeito Cícero Lucena está abandonando esse seu segundo mandato através de renúncia, mas, nos últimos dias, têm se agravado todos esses abandonos, através dos serviços prestados à Prefeitura. Quero aqui apelar a toda equipe que ainda está como secretário, para que não deixem que essa cidade se torne uma cidade ingovernável, porque está nítido o abandono que está ocorrendo. E o pior: muitas vezes, eu verifico que a população está tão revoltada que recorre para que nós possamos aqui falar, através da tribuna, nessa Câmara Municipal, que nós não temos mais nem como repetir tantas denúncias, porque já são repetidas e nada é resolvido. Não funciona bem a saúde, não funciona a educação, onde nós somos um dos últimos do ranking nacional, entre as capitais. E o que eu peço a todos os secretários que ainda estão no exercício de suas funções é que zelem por essa cidade, não façam o que o prefeito Cícero Lucena vem fazendo, desde o dia que venceu as últimas eleições da sua reeleição: abandonou a cidade de João Pessoa. Então, venho a essa tribuna não mais para denunciar casos específicos, mas para fazer um apelo, inclusive, até ao líder do prefeito, que Cícero Lucena pelo menos convoque uma reunião de despedida e tenha a hombridade de fazer um balanço do que foi feito, de algo; A Zona Azul foi a grande obra que ele deixou nessa quarta passagem dele pela cidade de João Pessoa. Ficou marcado como o Sonrisal; agora, a Zona Azul – porque é uma fábrica de multas. Ontem eu recebi diversos vídeos dizendo que não sabiam nem como pagar mais, não tinha mais ninguém na orla, faltam pessoas, o equipamento é obsoleto, o aplicativo não funciona e, se você não pagar, passa um carrinho agora, sai multando: é 30, e, se no outro dia não pagar, é 195. Então, fazer um apelo a todos os secretários que unam forças nesses últimos dias e, após a Semana Santa, tenhamos uma celeridade na zeladoria dessa cidade, nos serviços públicos, e que João Pessoa volte a respirar normalmente, como uma cidade que vinha crescente, mas, infelizmente, Cícero Lucena deixou abandonada”.

A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Bom dia a todos e todas. Hoje, foram debates muito intensos aqui na Casa. Eu gosto quando a Casa está movimentada, mas antes de iniciar, eu quero fazer um convite. Sexta-feira, mês de março, estamos concluindo o Mês das Mulheres com uma audiência, com uma sessão solene, na verdade, não é isso, Marcos? Meu companheiro que vai estar conduzindo, nós dois juntos, vamos estar conduzindo essa audiência que vai estar trazendo aqui mulheres reais, que estão na cidade em várias frentes: mestras, líderes comunitárias, pesquisadoras, advogadas, mulheres que estão transformando a realidades em que estão inseridas e nós aqui estaremos homenageando essas mulheres. Uma forma da Câmara Municipal reconhecer a importância, a presença e a atuação das mulheres em todos os setores. E a gente vai fazer isso de uma forma muito democrática, representando a diversidade, trazendo o povo para esse espaço. Eu convido todas e todas para que a gente, sexta-feira, faça um lindo momento porque também temos vários desafios, mas também temos conquistas a ser celebradas e uma delas é podermos estar aqui nesse espaço. Eu também quero aproveitar, ainda tem um tempinho, para trazer aqui a fala de Vossa Excelência, o vereador Fábio Carneiro, que me antecedeu, para dizer que estive, sexta-feira, às 15 horas, lá no bairro Treze de Maio. Estive na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

comunidade Riachinho, estive na comunidade Vila Japonesa, que eu recebi um convite para visitar e poder fiscalizar as obras que foram iniciadas, mas que não foram concluídas naquela comunidade. E assim, é lógico que a gente encontra o desafio quando estamos na rua, porque a nossa classe anda muito desacreditada. E uma senhora lá disse: ‘Prometa que você vai fazer um requerimento, que você vai reivindicar a conclusão dessa obra’. E eu disse a ela: eu não vou prometer isso, porque isso é obrigação do vereador, a gente fiscalizar, a gente acompanhar. O que eu não vou prometer aqui é que essa obra será executada, porque isso cabe ao Prefeito, que poderia estar tomando conta da cidade, mas ele está aí rodando os interiores, rodando as cidades, pensando no projeto individual e esquecendo da missão que o povo deu, que foi de conduzir e de ser gestor do município de João Pessoa. E eu espero que a nova gestão possa, de fato, que o próximo prefeito possa estar sensível para cuidar da cidade. Porque, assim, projetos, ações de obras de serviços são muitas. Agora, concretizar... Os tapumes na cidade são muitos, os tapumes já começaram a cair, mas as obras... Aí nós estamos buscando, viu? E tenha certeza que aqui daremos visibilidade a essas grandes obras que o Prefeito está executando na nossa cidade. Boa tarde a todos e todas”.

O Sr. vereador Ícaro Chaves disse: “Eu subo a essa tribuna hoje para falar sobre alguns pontos e o primeiro é fazer, não só um convite, mas, obviamente, fazer uma convocação para que sexta-feira a gente discuta junto com a sociedade pessoense, não só a classe política, mas o problema que a gente enfrentou do art. 62, da Lei de Uso e Ocupação do Solo de João Pessoa. Essa audiência pública é importante não só para nós, mas, sim, para a cidade de João Pessoa. A gente vai discutir o artigo que, após essas decisões judiciais recentes, nós vivemos cenários de insegurança jurídica, que impactam diretamente a vida das pessoas, do cidadão pessoense e o desenvolvimento da cidade de João Pessoa. Então é justamente esse debate que a gente precisa, é essencial que a Câmara de Vereadores esteja presente para que a gente discuta junto com a cidade de João Pessoa, melhorias, e trazer mais segurança jurídica, através da nossa legislação. Então reforço esse convite para que essa Casa esteja de fato presente. Outra coisa, nós participamos ontem de uma entrega, que foi a instalação de iluminação LED nos bairros Bancários, Anatólia, Jardim São Paulo e Jardim Cidade Universitária. Um avanço significativo dentro de um compromisso que a gestão tem de tornar João Pessoa 100% LED. Isso representa mais segurança, mais qualidade de vida e mais eficiência. E é com esse mesmo espírito que nós andamos também, na semana passada, no bairro Treze de Maio, andando nas ruas, conversando com as pessoas, conversando com a população, vendo de perto as coisas que acontecem na nossa cidade, e nosso mandato está protocolando 5 requerimentos solicitando algumas conclusões de intervenção de ruas que, por pouca coisa, não foi concluída. Sabemos o esforço que a gestão vem fazendo em diversas áreas, mas acreditamos que, com diálogo, inclusive, já fiz um pedido de audiência com o prefeito Leo Bezerra, para que essas demandas sejam resolvidas com agilidade e que a população, o bairro Treze de Maio, tenha mais qualidade de vida e tenha melhoria no seu bairro. Também tivemos, vereadora Jailma, no bairro dos Funcionários I e discutimos com a população sobre a questão do Centro Comunitário que foi abandonado, inclusive, já há muito tempo, desde a gestão passada do prefeito Luciano Cartaxo. Cícero, quando entrou, tentou fazer uma licitação para reforma daquele espaço, que é tão especial e tão importante para as pessoas daquele bairro, mas, infelizmente, quando a empresa chegou lá para fazer aquela reforma, viu que a estrutura estava 100% (cem por cento) deteriorada e não conseguiria fazer apenas com uma reforma, mas necessitaria a demolição e fazer um prédio 100% (cem por cento) novo. Então há essa demora, há essa burocracia, vai haver outra licitação para que a gente entregue ao bairro Funcionários I, ao grande bairro de Oitizeiro, melhorias e traga esse importante equipamento de volta para a cidade. Então finalizo falando que a cidade se



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

constrói com esses grandes debates, com ações concretas e principalmente com presença. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Os últimos fatos me deixaram muito apreensivos, o número de feminicídio aumenta a cada dia. Para que possamos combater este ponto tão negativo da nossa sociedade, precisamos estar dialogando para achar soluções. Em nosso mandato reunimos algumas mulheres, cerca de 15, para discutir as políticas públicas para as mulheres e ali tiramos vários encaminhamentos. A gente estudou e procura entender como é que a gente vai combater todo esse problema de violência, não só violência doméstica, que tem vários fatores, a violência patrimonial e outras. Criamos um grupo de trabalho que vai discutir projetos de lei, discutir o dia a dia. Estamos buscando o documento final da última conferência municipal de políticas para as mulheres para a gente poder fazer a interação com as políticas nacionais e tirar realmente políticas positivas. Realizar reuniões com a Secretaria de Mulheres. Semana passada, nos reunimos com a secretária de mulheres do município e dissemos para ela que temos um grupo de trabalho com várias mulheres que podem estar auxiliando, não só nas políticas públicas, mas também nas políticas gerais. Vamos elaborar uma cartilha informativa e propor uma formação para vereadores e vereadoras, porque é importante o Legislativo entender e combater. Às vezes, vemos o machismo exacerbado e precisamos entender que são nas pequenas práticas que combatemos o machismo, que enxergamos a mulher que caminha sempre ao lado dos homens, com igualdade de oportunidades e valorização. Por fim, projeto de lei que vamos falar sobre o auxílio aluguel, além de casas de acolhimento, porque o assédio patrimonial, a agressão patrimonial existe e a mulher fica dependente do homem que a violenta, que a agride, e precisamos combater com políticas de inclusão social e também de assistência, dizendo que procurem os meios adequados para denunciar toda violência contra mulher”.

Na presidência, o Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Só para informar que a Casa aprovou a Comissão Especial de Combate à Violência contra a Mulher. Estaremos unidos na causa”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “A minha fala há pouco tempo nesta Casa foi em defesa da vida. Nosso projeto de lei, que combate o aborto, estimula a adoção de crianças, protege a mãe no seu sigilo, para aquela mãe que foi abusada sexualmente, e dessa desgraça, dessa dor, desse crime hediondo e absurdo, que é o estupro, nasceram frutos, que tem vida, que é vida, que é uma criança e as mães que buscam, mesmo com toda a dor, manter essa criança viva, e ao terminar a sua gestação, a adoção. Estive com dr. Adailton Lacet, com a dr.^a Soraia, do Ministério Público, que trata da proteção da criança e do adolescente, das mães, estive ao lado de vários hospitais que estavam voltados à preservação do sigilo: Cândida Vargas, HU e tantos outros, várias administradoras desses hospitais ali presentes para proteger o sigilo dessas mães, que querem colocar seus filhos para adoção, após um estupro ou ela entender que não tem condições de criar. Não cabe aqui julgar essa mãe, e sim, entender essa dor. Entender, e mais ainda, entender a coragem dessa mulher que entrega seu filho para adoção. Assim, trabalho nosso mandato, mas me surpreendeu porque, várias vezes, eu subo aqui nessa tribuna combatendo os crimes de abusos sexuais contra as mulheres, contra crianças, solicitando aos deputados federais que endurecem as penas para pedófilos e, infelizmente, a gente vê um absurdo do Congresso Nacional. O PL 3976 de 2020, que traz esse especificamente de combate a crimes de pedofilia, e tem na sua disposição o cadastro nacional de pedófilos e a castração química, fotos e nomes de condenados em pedofilia, nesse cadastro, para impedir que eles cometam novos crimes porque são reincidentes. A castração química, atingindo de forma hormonal esse criminoso, para que ele não se sinta estimulado a abusar de mais crianças, e o resultado que a gente teve estando contra o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

endurecimento da pena de pedófilos, de estupradores, que a maioria são mulheres. Eu não entendo como vem membros da esquerda, vem aqui, vem aqui e diz: ‘Eu defendo as mulheres’ e não estimulam seus deputados a votarem a favor de um crime que vai estar combatendo a pedofilia, onde já é demonstrado que a maior parte dos crimes de pedófilos atingem meninas abaixo de 12 anos de idade. Aqui, uma relação, de dezenas, dezenas e dezenas de deputados federais, senadores do PT, do PSOL, que foram contra esse programa de proteção à criança, de proteção à jovem, de proteção à mulher, votando contra essa castração química. Mas fica aqui a minha indignação, como é que eu posso dizer ‘proteger a criança’? Como é que eu posso dizer ‘proteger a mulher’? Quando é que eu posso dizer ‘ser contra o estupro’? Quando é que eu posso dizer que ‘sou contra o pedófilo’ e votar contra o projeto de lei que endurecia as penas para os pedófilos, para estupradores? Que ia fazer um cadastro nacional onde esse criminoso ia estar lá o retrato dele, o nome dele impedindo que ele cometesse crimes”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Presidente, colegas vereadores, telespectadores da TV Câmara. Hoje, eu vi, agora há pouco, uma fala que eu esperei durante muito tempo da bancada do governo. Um colega vereador subiu a esta tribuna para afirmar que descobriram, depois de cinco anos e três meses, que o Centro Comunitário dos Funcionários I estava destruído. Eu quero saber se ainda vão dizer que foi a gestão de Luciano, porque, quando falarem na gestão passada, lembrem-se de que foi a gestão de Cícero. Ele já foi reeleito prefeito da cidade. O vereador Fábio fez uma afirmativa aqui, na manhã de hoje, de que a administração mais melancólica dos últimos 20 anos. Nós tivemos oito anos de Ricardo, em que se promoveu uma transformação na cidade. Depois, tivemos oito anos de Luciano Cartaxo, que saiu com uma grande aprovação e continuou a revolução começada por Ricardo. E, quando voltamos à era Cícero, a administração termina como findou em 2004, debaixo de muitos escândalos, de várias investigações de corrupção, obras inacabadas, uma educação desastrosa, uma saúde periclitante, os mercados públicos abandonados e sucateados, a mobilidade urbana deprimente e o Centro Histórico totalmente abandonado. E aí vem o mais sério, em que a gente precisa estar muito esperto nestes próximos oito dias da gestão: o que irão mandar votar nesta Casa. Hoje, eu agradeço ao vereador Marcos Henriques, ao vereador Fábio, à vereadora Jailma, ao vereador Zezinho, ao vereador Guga, que ficaram atentos na pauta, e por muito pouco não passaram um grande jabuti nesta Casa, que era a Medida Provisória 78/2025, que premia quem construía na cidade de forma irregular, sem dizer quem, onde, quando e qual critério vai se discutir a penalidade para estas pessoas. Estranhamente, faltando oito dias, uma matéria por medida provisória, que devia vir por lei complementar, passou adormecida nas gavetas do Poder Legislativo e foi retirada de forma surpreendente em uma pauta remanescente. Hoje, não era uma nova pauta, hoje era uma pauta que já vinha da sessão anterior, que não havia sido concluída. Eu peço, vereador Raoni, e a todos os colegas vereadores, que a gente analise com muito critério estas matérias, para que a gente não tenha, posteriormente, decisões que sejam revogadas pela Justiça, porque matérias como essa, e olhe que eu sou um dos maiores defensores da minha Casa, da Câmara Municipal, mas matérias como essa, se passarem aqui pelo plenário, serão levadas à Justiça pelo meu mandato, pelo mandato que eu represento, para que a gente não cometa retrocessos e injustiças nesta Casa. Projetos como este têm que vir com o princípio da impessoalidade, mostrando às pessoas quem, como, qual o valor, qual o critério dos possíveis beneficiados da matéria. E a gente não vai, mas não vai de jeito nenhum, deixar passar este tipo de matéria às escuras na Casa, para que as pessoas depois digam que está regulamentando o comércio de Mangabeira ou de quem quer que seja. Se prestarem atenção ao projeto, eu não sei, vereador Fábio Carneiro, vereador Marcos Henriques, se Vossa Excelência prestou atenção que a última folha da matéria se fala em área de 20 mil metros quadrados. Será que essas pessoas são as pessoas carentes de nossa cidade que serão beneficiadas? Muito obrigado, Sr. Presidente”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Minha fala é no sentido de comemorar. A cidade de João Pessoa vive momentos importantes. Ontem, eu estive ao lado do prefeito Cícero, do prefeito Leo e do secretário Júnior Pires e também Rougger Guerra, tantos outros, a secretária Luciana, com evento denominado de Procon Vai às Aulas, um projeto muito bacana, que faz com que as crianças do nosso município, das nossas escolas, possam ter a noção básica daquilo que é o direito do consumidor, e isso você possa propagar e passar e aprender desde o início da sua jornada, enquanto alunos, para ter esse benefício do conhecimento para todos os seus familiares. É importante também dizer que, nesse mesmo evento, foram entregues justamente as carteiras de estudante. Eu sou de um tempo que, para você ter uma carteira de estudante, você tinha que tirar uma foto 3x4 e tinha que também fazer o pagamento da mesma, e aí a Prefeitura Municipal, com a iniciativa do prefeito Cícero, inclusive, com a aprovação desta Casa, a partir da aprovação dessa matéria no ano anterior, a Prefeitura começou a destinar de forma gratuita para todas as crianças e os alunos do nosso município. Então, importante demais a Prefeitura pagar esta conta e dar dignidade a esses estudantes, que terão os benefícios que começam com a meia passagem, inclusive, com ingressos em eventos culturais e tantos outros benefícios que tem o aluno que recebe a sua carteira de habilitação. E, para finalizar, no dia de hoje, com muita felicidade, não pude me fazer presente, mas a população do bairro do Geisel comemora a ordem de serviço da duplicação e da criação do Parque Linear da Avenida Presidente Juscelino Kubitschek. É mais uma sinalização de que a Prefeitura olha por todos os bairros e que nós estamos olhando por um bairro que não para de crescer, como a cidade de João Pessoa, que tem 40% hoje de sua população na zona sul da cidade. E o bairro do Ernesto Geisel merecia essa intervenção, esse disciplinamento daqueles restaurantes, das barracas, dos comerciantes que ali se encontram. Essa obra beneficiará o bairro do Geisel e esse corredor, que é a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, que passa ali daquele girador da avenida principal que vem do Almeidão, que leva ao bairro do Grotão e, no sentido à esquerda, quando você consegue chegar ali ao campo do Santos, o novo Geisel, tantas outras artérias importantes, a que leva ao Cuiá, ao bairro do Valentina. Essa avenida será duplicada e a arquitetura da Prefeitura planejou e conseguiu encaixar, no centro desta avenida, um parque linear. Ou seja, de igual forma às Três Ruas, do nosso Bairro dos Bancários, nós teremos também na Juscelino Kubitschek, no bairro do Geisel. Então, um benefício muito grande para aquela comunidade, para aquele bairro pujante, forte. Aqui vai nosso abraço a todos que fazem o trabalho da gestão municipal com esse benefício que vai chegar para os moradores daquela região”.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Trago aqui hoje, no grande expediente, um tema que eu tenho certeza, que apesar dos poucos vereadores que tem no plenário, nós deveremos ter um debate. Eu queria chamar a atenção para um fato que ocorreu na Globo News, essa semana, um *PowerPoint*, falando sobre a questão das conexões do ‘Daniel Vercaro’, ‘é Varcaro’, para com lideranças do Partido dos Trabalhadores. Eu subo nessa tribuna hoje para alertar sobre um filme perigoso que já vimos antes e que está sendo reprisado com o mesmo objetivo sombrio: a desestabilização democrática através da desinformação. Eu estou falando da tentativa vil de transformar o escândalo financeiro do Banco Master em uma arma política contra o Presidente Lula e o PT. O que assistimos recentemente é a grande ressurreição da tática do *PowerPoint* de Deltan Dallagnol, que foi cassado, tentando criar conexões inexistentes, para manipular a opinião pública às



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vésperas de um processo eleitoral. Eles estão querendo criar uma narrativa em que você esquece os atores principais para poder transfigurar e colocar aqueles que são algozes, algozes da Faria Lima, algozes do grande capital, que são os anunciantes da Rede Globo. Então, nós vamos nos ater a alguns fatos. A verdade, ela não aceita retoque, o Banco Master não nasceu agora, ele foi autorizado a funcionar em 2019, sob as barbas de Roberto Campos Neto, do governo do presidiário Jair Bolsonaro. Foi naquela gestão que o banco começou suas estripulias, com doações milionárias para campanha da extrema direita, inclusive, o presidiário recebeu 3 milhões de reais e o governador de São Paulo recebeu 2 milhões de reais. No entanto, o que vemos na TV é um gráfico tendencioso que omite Campos Neto, e coloca Gabriel Galípolo, o homem que teve a coragem de fechar o Banco Master, vejam que coisa absurda, como se fosse cúmplice. É a inversão completa da realidade. Omitiram o governador Cláudio Castro e o senador Ciro Nogueira, para quem não se lembra, eu vou só falar aqui, quem fundou as operações, quem fraudou as operações do BRB, para salvar o Banco Master foi Ibaneis, bolsonarista; quem fazia *lobby* em favor do Master era Ciro Nogueira, que foi ministro do presidiário, ele foi ministro, quem fez aporte bilionário na Master, com dinheiro dos aposentados foi Cláudio Castro, bolsonarista, de direita, sempre a direita. E quem voou no jatinho? No jatinho de Vorkaro? Foi o homem, Deus, pátria, família, até pastor ele é – Nicolas Ferreira, 24 viagens no jatinho, isso por si só já configura um crime eleitoral. E para estampar o rosto de Lula no centro de uma teia na qual ele é, na verdade, o maior adversário. Eles usam técnicas de transfiguração, primeiro, trocam os personagens, tiram os políticos de direita da cena e depois alteram os marcos temporais fingindo que o problema começou hoje e, por fim, temperam a notícia com escândalo de orgias e festas para capturar a atenção do povo pelo sensacionalismo, enquanto injetam o veneno político. É a estratégia da putocracia, da casca financeira, que não aceita um governo voltado para o povo e quer a todo o custo evitar a continuidade do projeto de reconstrução do Brasil. Vejam vocês, que essa lógica, ela passa muito por aquele grande capital que sempre está querendo manipular os meios de comunicação, afinal de contas, são os assinantes. Olha, a esquerda, ela nunca vai ter voto dos ricos e super ricos. Quem defende rico e super rico é a direita, é extrema direita. Todos os projetos a favor do trabalhador tiveram o voto contrário da direita, todos! Basta pegar a votação do Cabo Gilberto, vamos pegar as votações do Cabo Gilberto, vamos ver o que ele votou contra e o que ele votou a favor. Nesses dias, saiu uma emenda que ele botou aí para um clube de tiro. Meu Deus do céu, tanta gente passando necessidade por aí, ele bota uma emenda para um clube de tiro. Que vergonha! Nós não podemos ser ingênuos, o objetivo é apagar o PT do governo, impedir a reeleição de Lula, mas nós aprendemos com a história, não permitiremos que a mentira repetida mil vezes se torne verdade. Precisamos ir à guerra argumentativa nas ruas e nas redes, não à guerra de tiros, não à guerra insana, a exemplo do que está acontecendo aí, em países dos Estados Unidos, Israel juntamente guerreando com vários países, comprando briga e provocando vários países. Isso é uma coisa insana que, felizmente, nós não corremos o risco porque nós somos pacíficos. A nossa briga, já dizia o presidente Lula, não é contra nações, é contra a fome. Nós queremos dar qualidade de vida, enquanto alguns guerreiam, falam em arminha para cá, arminha para lá, Lula deu foi a redução dos tributos para quem ganha até 5 mil reais, do imposto de renda, Lula tirou foi imposto da cesta básica, enquanto que na época do presidiário se tirava imposto de *jetsky*, de navio, de avião, é justamente para beneficiar a casca, os milionários, que não se conformam, um metalúrgico que veio da pobreza. Aí, querem botar um cara que tem 57 imóveis, mansões e mansões, contra um presidente que só tinha uma casa, e esse é o ladrão! Esse é o ladrão e o outro não é! O outro, tem uma fábrica de chocolate, uma Cacau Show que ela ganhava mais dinheiro do que a Cacau Show lá na Suíça, onde foi feito o chocolate, milhões e milhões. Então, tudo isso nas barras, as rachadinhas, e aí, um cara se arvora o direito de usar o nome de Bolsonaro, como se fosse uma coisa boa, como se fosse uma coisa boa, e na verdade, é o que de pior nós já tivemos na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

política do nosso país. Eu queria encerrar dizendo que as investigações devem focar, fiquem atentos, o golpe agora se veste de infográfico, mas o cheiro de autoritarismo e manipulação é o mesmo de sempre. Eu queria dizer que seja no Judiciário, seja do Executivo, seja lá onde for, isso tem que vir à tona. Se, por acaso, alguém da esquerda estiver metido nisso, não vai encontrar nesse parlamentar uma pessoa que o defenda, eu tenho certeza que também não encontra lá, na voz do presidente Lula. Se tiver, tem que pagar pelos seus crimes. Agora, tentar enganar a população jogando informações falsas e narrativas incorretas, para confundir o povo que já anda tão confuso, porque eu acho que quando o povo começa a perder a consciência de classe, ele começa a ir para um caminho muito tenebroso, eu acho que a consciência de classe é o que vai definir de que lado você vai estar na história”.

Em aparte, o Sr. vereador Carlão do Bem disse: “Vereador Marcos Henriques, vendo a sua fala e a vinculação da tentativa de vincular Banco Master com presidente Bolsonaro, teve, sim, a vinculação e foi justamente aquele momento em que o Daniel Vorcaro disse que Bolsonaro era um pedante, que não estava aberto às negociações do Banco Master. Diferentemente de Lula, o PT e o seu presidente que teve reuniões com esse Daniel Vorcaro, sentou ao lado, quem sabe comungaram juntos e partilharam os recursos da venda daquele banco que foi liquidado, em razão de vendas de títulos sem lastro. Um escândalo bilionário maior do que o mensalão e o petróleo, que o PT e Lula e a esquerda promoveram. Vocês ganharam agora a outra medalha, a medalha do vorcarão. Então, vereador Marcos, como é que justifica isso? Foi Lula que sentou com Vorcaro. O maior escândalo financeiro desde o mensalão e de petrolão. Foi o seu presidente que sentou mais de uma vez, fez reuniões, foi para quê? Para não deixar os crimes acontecerem? Mas aconteceu, vereador, está lá marcado, registrado. O INSS, novamente mais de 350.000 aposentados, quem escalou o esquema de corrupção do INSS foi o PT, da esquerda. Vocês são habilidosos nisso. O PT é hábil nisso, gosta, faz parte, a política do PT é a corrupção, não tem como vincular, vereador, de forma alguma, com todos nós, a direita tem um trabalho sério, a esquerda, tem que mostrar as penas”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Vereador Carlão, eu queria ser pedante para receber 3 milhões de campanha, já pensou? Um pedante, um cara que ele não gosta, deu 3 milhões! Rapaz... o presidiário... recebeu 3 milhões, sim, e aí, Lula é quem tem conexão com Vorcaro. Eu quero dizer ao vereador Carlão que Lula recebe todos aqueles que solicitam, ele recebeu todos os banqueiros: do Bradesco, do Itaú, do Santander, do Master, porque essa é a função do Presidente da República, é responder, porque ali se, por acaso, tiver algum ilícito nisso, me explique. Porque, eu volto a lembrar o dia 8 de janeiro. O dia 8 de janeiro... é porque a direita, eles tentam enganar eles mesmos, eles sabem que é mentira, mas eles se convencem da mentira, eu vou dar um exemplo. No dia 8 de janeiro, invadiram lá, toda aquela depredação, e aí, a direita foi dizer que foi o PT infiltrado, que tinha gente infiltrada que quebrou tudo. A do INSS, é a mesma coisa, eles dilapidaram o patrimônio, eles roubaram os velhinhos, quando o Lula assumiu, ele botou moral e mandou a Procuradoria Geral e a Polícia Federal apurar, e combateu, e hoje, a gente tem os velhinhos que receberam o seu dinheiro de volta, e que, de uma certa forma, está sendo investigado. Falar do petróleo, eu acho que essas narrativas que a direita levanta, elas caem por si só, porque o próprio julgamento do presidente Lula mostrou a farsa que é aquele julgamento do presidente Lula que teve o procurador do Ministério Público cassado, e o Sérgio Moro, quase ia também. Aquele era que deveria ser cassado mesmo, porque ele inventou, ele forjou, ele foi juiz, e ao mesmo tempo, acusador, não tem como a gente concordar com isso. Aí, quando a gente vê toda essa conexão viralatista, quando a gente vê toda essa conexão viralatista dos Estados Unidos, do Brasil sendo submisso aos Estados Unidos, e a gente vê que Sérgio Moro estava a serviço dos Estados Unidos, a gente vê toda essa farsa, que é a direita. A direita, no Brasil, hoje, é uma farsa que engana muita gente. Eu quero dizer que não são todos porque, na verdade, eu gosto muito de discutir política econômica com a direita, eu sou contra o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

neoliberalismo, e a gente debate em cima de propostas. Agora, com a extrema direita não dá para discutir porque eles não pensam, a extrema direita tem problema de cognição, tem problema de cognição, são problemáticos, são pessoas que acreditam nas próprias mentiras, isso nem Freud explica. Mas eu creio que a universidade deve estar estudando uma fórmula de dizer como é que uma pessoa que não é rica, que não é milionária, vota num projeto da direita, e até agora, eu não entendo isso, mas eu quero entender, acho que a psicanálise deve se aprofundar nesse sentido, para mostrar que a consciência de classe, às vezes, foge da cognição de alguns seres humanos. Muito obrigado pela tolerância”.

2º Orador

O orador, Sr. vereador Raoni Mendes, disse: “Sr. Presidente, meus pares, eu queria trazer à tona aquilo que foi falado anteriormente por um dos vereadores, que o edital ao qual se referia o vereador Fábio, da Zona Azul, foi de 2019. Em 2021, o edital foi muito melhorado, inclusive, reduzindo os valores que seriam cobrados. E hoje, os comerciantes, tanto do Centro como da orla, têm agradecido a oportunidade de ter estacionamento para os seus empreendimentos. E todo o edital teve as discussões, audiências públicas e participações de Vossa Excelência, como secretário. Então, fica a observação. Inclusive, o vereador Marcílio, que conduz a Semob, está à disposição para maiores explicações. Mas me parece que a decisão do prefeito Cícero em colocar o nome dele à disposição para pré-candidatura ao governo e fazer esse debate no estado da Paraíba tem incomodado bastante. E essa realidade precisa ser dita. Foi bom ou foi ruim o Parque das Três Ruas? Foi bom ou foi ruim a ação da Prefeitura? É bom ou é ruim o Parque do Roger? É bom ou é ruim o Parque da Cidade? Essa colocação denota uma área de atuação apenas desta gestão. Então, é impressionante quando se causa um benefício para a população e isso não é reconhecido. Eu não acredito que não é reconhecido o bem que fez aos Bancários, àquela região Jardim Cidade Universitária, aquele Parque Linear, o Parque das Três Ruas. Eu não tenho dúvidas disso, como será o Parque da Cidade, como será o Parque do Roger, todos estes no mesmo intuito. O de hoje, que foi dada a ordem de serviço, o Parque Avenida do Geisel, é um grande benefício. Não obstante, nós podemos enumerar alguns ganhos na cidade de João Pessoa: educação premiada ontem pelo Ministério da Educação, que está levando 80 jovens, 40 para o Reino Unido e 40 para o Canadá. É bom ou é ruim? A iniciativa Futura, que coloca no bolso do estudante, votada aqui nesta Casa, de R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais. É bom ou é ruim? O Procon Volta às Aulas, que selecionou, já nos últimos cinco anos, mais de 20 mil alunos, onde eles que são selecionados têm uma bolsa de R\$ 700,00 (setecentos reais) para o aluno ter aulas de empreendedorismo, defesa do consumidor. Isso é bom ou é ruim? A política pública dos animais, porque foi prometido durante décadas o Hospital Veterinário, e foi feito, e está em sequência mais um para a Zona Sul. E isso é bom ou é ruim? Então, eu queria que a população ficasse atenta que, quando se aproxima o período eleitoral, as coisas se reverberam de uma forma como se a cidade fosse terra arrasada e, de fato, não é. Então, tem muitas coisas que são ditas para tirar o recorte do Instagram, para tirar o recorte da rede social, para dizer, como diziam anteriormente. Ano passado, eu não escutei menos de oito vezes: ‘a Prefeitura está quebrada’, mas foi assim, uma sequência de vezes que eu escutei isso. Mas a folha está em dia, o pagamento está em dia, as pessoas estão recebendo em dia, os investimentos continuam da mesma forma. Virá o prefeito Leo, que dará continuidade às ações. Então, eu queria saber que terra é essa arrasada que existe em João Pessoa. Propus hoje, ninguém teve a oportunidade de debater, mas propus uma legislação moderna, uma legislação que vai contribuir com a corresponsabilidade do cidadão, onde ele vai poder fiscalizar, autuar, mandando para a Prefeitura, e a Prefeitura, fiscalizando, ele possa ter, se assim a multa for paga pelo cidadão identificado e a multa paga, ele ter um recebimento pecuniário. Mas quero conceder um aparte ao vereador Milanez”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Nós temos um compromisso da nossa quaresma e eu vou cumpri-lo rigorosamente. Mas deixa eu falar, Vossa Excelência, que é terra arrasada, sim. Vossa Excelência citou quatro obras: o Parque do Roger, que foi prometido desde 2004, passou mais cinco anos e três meses e não inaugurou o Parque do Roger; fez festas para anunciar o Parque da Cidade, numa desapropriação histórica na cidade de João Pessoa, e o Parque da Cidade permanece em obras. A educação, vereador Raoni, eu tenho muito cuidado com ela, porque as escolas foram até derrubadas, como o caso da Escola Frei Albino, que era para se fazer uma reforma. E um colega da bancada de Vossa Excelência subiu aí hoje para falar sobre o Centro Comunitário do Funcionário I. Derrubaram o Centro Comunitário e nada fizeram. Os mercados, até pouco tempo, era o ‘pai do mercado’. O Oitizeiro ia ser inaugurado às pressas e não saiu do papel. O Rangel está com a obra paralisada. O Mercado do Rangel tem um cidadão fazendo a segurança do mercado que não permite que as pessoas vão lá fiscalizar. O do Bairro dos Estados, vá lá, é periclitante. O único mercado que está mais ou menos é o que o prefeito frequenta, que é o Mercado de Tambaú. É o menos ruim, não está bom, não, é o menos ruim. Então, na verdade, não é a oposição que está dizendo, são as pessoas que vivem na cidade e que estão sentindo. O Centro de Treinamento Ivan Tomaz, lá no bairro do Valentina, está no chão. A mobilidade urbana tinha-se aqui embaixo, no Varadouro, inaugurado por Ricardo Coutinho, e foi destruído. Quando você vai ver, o governo roda, roda, roda, e o que vai apresentar da tribuna são as obras das quais se apropriaram do Governo do Estado, em que o Prefeito sai com o grande título, o papagaio de pirata de João Azevedo”.

Aparteando, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Eu tenho a tranquilidade de lhe dizer e dizer à sociedade de João Pessoa que eu, como eles, todos os pessoenses, também fui enganado pelo prefeito Cícero Lucena. E eu vou lhe relatar aqui alguns fatos. Eu assumi uma Secretaria no meio de uma pandemia e não deixei cair a peteca. Consegui passar um ano e meio em uma situação deplorável, mas, mesmo assim, o que tem começo, meio e fim foi o que eu deixei. O único mercado público que começou, que eu assinei a ordem de serviço e que eu fui inaugurar como secretário foi o do Bessa. Todos os projetos eu aprovei juntamente com a Secretaria de Planejamento, e o que faltou? Faltaram recursos. Mais de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). Na Secretaria não existia isso e nem executa as obras. As obras são executadas pela Seinfra. Então, quando o Prefeito diz que vai reformar todos os mercados públicos, reformar todas as praças, construir mais de 100 praças na cidade, eu acreditei e assumi o cargo e fiz o impossível. E, quando digo que a maior obra de Cícero Lucena foi idealizar a Zona Azul na nossa cidade, que é essa catástrofe, inclusive eu, como secretário, participei de uma ou duas audiências públicas e, inicialmente, era outro preço, era restrita ao centro da cidade, hoje está praticamente em todos os bairros, com regras absurdas de multa, porque, se você não conseguir tirar o tíquete, você vai pagar R\$ 30,00 (trinta reais) de multa, imediatamente. Tem um projeto meu que está nas gavetas desta Casa, que vai beneficiar e vai coibir este roubo. E o que nós estamos vendo hoje, tem um projeto nosso que dá um prazo para a pessoa efetivar, da sua residência, o pagamento, como existe em diversas cidades do Brasil. Um cidadão idoso, a pessoa não está com dinheiro na sua conta para pagar aquele recurso de R\$ 7,00 (sete reais), R\$ 8,00 (oito reais), R\$ 10,00 (dez reais), R\$ 12,00 (doze reais). Se você for passar o dia na praia hoje, são R\$ 36,00 (trinta e seis reais), um domingo. Então, é isso que eu digo: a grande obra dele foi a Zona Azul”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Raoni Mendes, disse: “Só deixando claro que eu entendo que, politicamente e estrategicamente, Vossa Excelência esteja unido a outro grupo, mas é muito ruim e muito pequeno para o tamanho da cidade e para o que o seu mandato representa diminuir, porque Vossa Excelência esteve *pari passu*, passo a passo, junto com Cícero. O responsável pelos mercados que Milanez falou era Vossa Excelência. Então, a realidade é que fica chato, fica esse clima que denota que o próprio líder da oposição fala sobre mercados, quando Vossa Excelência coordenava.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Mas eu entendo da política, isso é passageiro, para o ano já é outra gestão e desejo sorte para todo mundo. Mas eu acredito naquilo que foi implementado. Falar do Centro Histórico, o trabalho que Thiago Lucena fez nesta Casa em favor do Centro Histórico, o que ele está realizando ali no Inova Centro, Thiago Lucena tem buscado recursos, tem buscado valorizar o Centro Histórico, fazendo convênios, fez todo o processo de construção em João Pessoa para que aquilo pudesse se tornar real. Hoje, nós vamos receber, e aí eu faço o reconhecimento, teve a participação do Governo do Estado na desapropriação e nós vamos receber o Vila Galé na nossa cidade, e isso é um ganho extraordinário, um momento histórico. Aquilo que foi feito de evento cultural, nós temos um cinema escola ali no bairro da Torre. É extraordinário o que está sendo feito. Agora, querer apenas mostrar, e aí eu digo, quando tem coisas a serem resolvidas, é um ponto. Os mercados precisam ser resolvidos, isso é fato. O calçamento de rua ninguém fala mais, porque os calçamentos de rua estão se encerrando. Todos os bairros vão estar 100% calçados e ninguém fala mais. As calçadas acessíveis sendo feitas, iluminação de LED sendo trocada, aquela iluminação de vapor de sódio sendo trocada por LED. Aquela gestão da cidade, quando apaga uma luz, já sai no painel da Seinfra. Então, existem muitas atividades sendo desenvolvidas e que precisam ser reconhecidas. Não tira pedaço de ninguém reconhecer, como eu fiz agora do Centro Histórico, que teve a participação do Estado. Nós temos, sim, uma gestão operosa que demonstra capacidade, tanto que o nome mais lembrado em todas as pesquisas é do prefeito Cícero Lucena. E é natural que, no debate político, a gente possa mostrar aquilo que está errado e fazer o reconhecimento daquilo que está certo. O que não dá é nós querermos trazer uma terra arrasada. Ora, os esgotos nas praias de João Pessoa, queriam responsabilizar a todo o custo a Prefeitura e a Cagepa, e eu não vejo ninguém se levantando contra a Cagepa. Os asfaltos que foram feitos novos pela Prefeitura, vem a Cagepa e rasga, e não vejo uma voz levantar contra a Cagepa. É dinheiro público, é dinheiro do pessoense, é dinheiro do Estado, sendo refeito por causa do mau serviço. Então, nós precisamos, sim, ter posições, e é bom que tenha situação, que se tenha oposição, mas nós não podemos trazer um debate de terra arrasada. Fica aqui o meu debate, minha contribuição de reflexão sobre oposição, situação, sobre a cidade de João Pessoa. Muito obrigado”.

3º Orador

O orador, Sr. vereador Fábio Carneiro, disse: “Na verdade, falou-se muito aqui, mas, desse um quilo de picanha, só ficou um grama de verdades quando toca no meu nome. Como eu disse, eu, como a grande parte da cidade de João Pessoa, eu fui enganado por propostas que não foram cumpridas. Parque da Cidade, não concluído. Parque do Róger, não concluído. Qual a grande obra da administração do prefeito Cícero Lucena? Eu não tenho essa obra na minha mente, eles ficam se apegando a algo que é obrigação. Calçamento de rua, todo prefeito que passa calça rua. Um mais, outro menos. E o que é que acontece? Acontece o pior: um fim de governo melancólico sem nada para mostrar. E agora tenta maquiagem algumas coisas para se candidatar a governador do estado e tentar passar uma imagem que não existe, para o estado da Paraíba. Porque, na verdade, Cícero Lucena, nessa sua passagem desse seu último mandato, foi o pior mandato da história de João Pessoa. Nesse quarto mandato, ele não fez absolutamente nada, a não ser endividar a cidade, contrair empréstimos que a cidade um dia vai pagar o seu preço. E eu quero alertar à cidade de João Pessoa, todos os contribuintes, para que fiquem alerta porque o atual vice-prefeito vai pegar uma herança maldita na Prefeitura de João Pessoa. Quando, o ano passado, eu dizia que a Prefeitura estava quebrada é porque os indícios de remanejamentos eram claros das dificuldades financeiras. E eu posso até, naquele momento, ter dito que estava quebrada, mas na verdade o prefeito Cícero Lucena estava preparando a cidade para ela se tornar completamente quebrada, quando o seu vice-prefeito assumir. Porque, no dia que ele venceu, ele já imaginou, ele já tinha o plano de ser candidato a governador. Foi tudo pensado,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

foi tudo arquitetado. A cidade de João Pessoa lhe concedeu mais um mandato e o pagamento é esse. Não fez nada em um ano e três meses, não entregou nada, absolutamente nada, só a Zona Azul, que hoje penaliza todos nós. É no centro, é na orla, é na Torre, é em Mangabeira, em todos os lugares. O Mercado Central, eu acho que ele deu umas cinco ordens de serviço, seis; ia lá, nada, está do mesmo jeito. Bairro dos Estados, do mesmo jeito. Fui para uma solenidade que ele disse que estava com recurso em caixa para reformar os mercados públicos, com três meses ele me ligou e disse: 'Não tem um centavo mais'. Gastou com outras coisas ou não veio o dinheiro de Brasília. Um absurdo, falta de gestão, falta de planejamento. Depois tentou, de todas as formas, derrubar a Lei do Gabarito, foi ao Supremo Tribunal Federal. Conseguiu, em parte, algumas coisas, algumas vitórias, mas não conseguiu o principal, graças a Deus, deixar a cidade de João Pessoa com espigões. As galerias pluviais, hoje, estão sem a menor condição. Hoje, Manaíra amanheceu preta, e lá está o esgoto, advindo de onde? Das galerias pluviais. A imprensa, as redes sociais demonstram isso. O desespero de quem antes ia à praia passar um domingo com familiares, se chegar de manhã e sair no final da tarde, vai pagar R\$ 36, vereador. Pode calcular, é mais caro do que gasolina. Você vai pagar mais à Prefeitura de João Pessoa do que ao Posto Ipiranga. É um absurdo o que está acontecendo na cidade de João Pessoa. E você não encontra ninguém, muitas vezes, para lhe orientar a como tirar o bilhete, e se não encontrar, vai pagar mais R\$ 36. Nós temos um projeto nessa Casa que, justamente, tenta amenizar essa indústria das multas, que é você não encontrar ninguém, o sistema estar fora do ar, no caso, o aplicativo que eles têm, que os idosos têm muita dificuldade com tecnologia, nós sabemos disso. E uma pessoa, um cidadão normal ter 72h para pagar. Muitas vezes, o cidadão não está nem com esse dinheiro todo na conta para pagar. Um cidadão humilde vai tomar um banho de mar, que agora a gente não está pagando para tomar banho de mar, mas está pagando para estacionar aquele nosso carrinho lá com nossos filhos, com nossa esposa, e lá tem que pagar. Então, pelo conjunto da obra, o nosso partido já deixou nossa posição muito clara, foi o primeiro partido a romper com o prefeito Cícero Lucena. Eu vou, inclusive, no mês de agosto, no aniversário da cidade, trazer um bolo do nosso rompimento do Solidariedade com o prefeito Cícero, um ano de rompimento, vou comemorar no plenário dessa Casa, que nos livramos de estar apoiando um governo tão ruim, que vai ficar marcado na história política da cidade de João Pessoa como a pior gestão que ocorreu. Ele não conseguiu suplantar, em ser pior, ninguém, porque ele passou um ano e três meses só fazendo política na cidade de João Pessoa, empréstimos, Zona Azul e nada mais. Então, por tudo isso, eu hoje tenho uma grande satisfação na minha vida pública, com esse meu primeiro mandato de vereador, em ser um vereador de oposição à gestão do prefeito Cícero Lucena. Por isso que eu estou aqui, estou muito feliz. E, quando tentam me acusar de que eu participei do seu governo, eu acabei de dizer que eu fui enganado, como quase quinhentas mil pessoas, porque as propostas eram bonitas, mas nada saiu do papel. E, se a gente se recordar bem, não só eu fui, como presidente do partido, o primeiro a romper nessa Casa com a sua gestão. Formamos, a partir desse momento, a oposição, porque nós só tínhamos dois, naquela ocasião ficamos com três, e também, quando eu estava na Secretaria, eu fui o primeiro secretário a pedir para sair candidato a vereador. Saí ainda no final de dezembro para janeiro, janeiro já não tinha mais o meu nome lá, graças a Deus, na gestão. E, onde eu passei, graças a Deus, deixei tudo em ordem, tudo organizado. O desmantelo veio porque ele não cumpriu nada do que ele prometeu no seu plano de governo para esse mandato agora, que ele está renunciando. Inclusive, vereador Carlão, João Azevêdo marcou a data, dia 2. Outro João, João Campos, de Recife, dia 2. O do Rio já saiu, Zema já entregou, e até agora Cícero Lucena nem a data da despedida marcou, mesmo que seja melancólica, que não tenha nada a apresentar, não tenha uma grande obra para apresentar à cidade de João Pessoa, mas já disse que é candidato. Não é possível, nessa altura do campeonato, depois desse carnaval que ele fez na cidade de João Pessoa, um ano e três meses de um carnaval fora de época, não é possível que ele vá



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

recuar, mas eu estou achando um pouco estranho. Eu, o ano passado, quando rompi, eu duvidava muito, mas, como ele já deixou a cidade de João Pessoa praticamente ingovernável após a sua saída, eu acredito que ele não vai ter nem outra saída, a não ser renunciar na próxima semana. Estou orando todos os dias para que ele não recue, para que ele saia, para que deixe a nossa cidade em paz. Ele foi prefeito quatro vezes nessa cidade e deixou essa marca terrível nesse seu último mandato. Nada, zero, a sua única obra foi a grande Zona Azul, do litoral aos bairros de João Pessoa, não é do litoral ao Sertão, que dizem na campanha, foi do litoral, da nossa orla, aos bairros, a Mangabeira. Absurdo, terrível, e nós não temos nem notícias da arrecadação dessa Zona Azul, porque 90% fica para uma empresa aí. A gente só tem direito a 10%. A concessão é de 30 anos. Então, eu quero concluir dizendo aqui a todo cidadão que está nos assistindo na TV Câmara, nas redes sociais a minha indignação, hoje, com o estado em que a cidade de João Pessoa se encontra, terrível, uma cidade verdadeiramente abandonada. Muito obrigado pela atenção de todos”.

4º Orador

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “A minha fala breve é sobre o projeto de lei 3.976 de 2020, onde tem um dos principais pontos endurecer a lei contra pedófilos – Cadastro Nacional de Pedófilos e Castração Química. O Cadastro Nacional de Pedófilos, onde vai estar lá o retrato do criminoso, o nome dele, e a sociedade inocente, as mães, os nossos filhos, as famílias cientes de que ali existe um criminoso contumaz, porque o crime de pedofilia é uma reincidência constante. A gente nunca vê um só crime, na maioria das vezes o pedófilo age de maneira reiterada por várias vezes, inclusive, colocando como vítimas pessoas da sua família. Castração química: um bloqueio hormonal desse criminoso para que ele não seja, justamente depois de pego, um reincidente no crime da pedofilia. E a gente, no meio das mulheres, onde tem como maior parte dos crimes as crianças que sofrem o abuso sexual meninas, mulheres, vítimas de estupro, de assédio, de abusos sexuais, um dos crimes mais horrendos da nossa humanidade, isso tudo sob a tolerância ou a permissividade do PT e da esquerda. Eu não consigo entender como um cidadão tem o mandato de deputado federal, mandato de senador da República e não se manifesta contra, não vota contra esse projeto de lei, o 3.976 de 2020, que impedia, que endurecia as penas contra pedófilos criminosos, abusadores sexuais. E aqui eu trago em minhas mãos a tristeza: todas essas páginas aqui são de membros do PT, do PSOL, do PCdoB, Deputados federais aqui da Paraíba. Se você tem dúvida: Gervásio Maia e Luiz Couto. É triste quando a gente vê, muitas vezes, mulheres defendendo pessoas e partidos que defendem o crime de abuso sexual. Não tem como, isso é muito contraditório. Então você, mulher, que sofre esses abusos todos os dias, é inaceitável. A gente consegue enxergar isso dentro dos ônibus, muitas vezes nas concessões públicas de transporte, abusadores; a gente consegue ver isso nas ruas, a falta de respeito para com a mulher. Não consigo compreender como as mulheres ainda olham para esses partidos que não as defendem, acreditam num partido que não está com elas, porque foi com o PT e com a esquerda que aumentou o crime de violência contra as mulheres; foi com o PT e com a esquerda que aumentou o crime de assassinato no nosso Brasil; é com o PT e a esquerda que aumentaram os crimes contra os homossexuais; é com o PT e a esquerda que aumentaram os crimes de corrupção; é com o PT e com a esquerda que o segundo maior escândalo financeiro da nação surgiu com o Vercaro e o Banco Master. Vereador Marcos, me surpreendeu, porque não só o presidente Lula estava em reuniões com o Daniel Vercaro, o dono do Banco Master; não só o Banco Master saqueou também o INSS, se aproveitando de mais de 350 mil idosos aposentados – estavam lá, todos inseridos –, e membros do PT, consultores do Banco Master. Jaques Wagner, o senador, disse que não era com ele, mas está todo enlameado com os crimes desse abuso financeiro da nossa nação. E se isso não fosse o suficiente, o presidente Lula, esse descondenado, ainda adula, protege, guarda países que têm na sua marca o autoritarismo e o ataque às



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mulheres. Membros do seu ministério protegendo o Irã, que trata mulher pior do que animal. Eu não consigo compreender como é que um presidente da República que diz ser democrático, simplesmente protege uma ditadura. Eu não consigo entender como é que, em sua consciência, em um mundo ocidental, nós vamos permitir o abuso contra aquelas mulheres – homens batendo em mulheres a todo instante, tolerado pelo Estado e pela lei, e a gente, enquanto Brasil, assumir, permitir que isso aconteça. Não, este presidente aí que está, pode tolerar; não eu, não meus ensinamentos, não os valores cristãos que aprendi e que a maioria da população segue: o respeito à mulher, o respeito à inocência de nossas crianças, o respeito a não permitir o abolicionismo, a liberação das drogas – para que nossos jovens não sejam viciados –, e a proteção da família como núcleo base de uma sociedade que pode fazê-la crescer, melhorar, acreditar numa educação de base e que, agora há pouco tempo, foi descoberto pelo Tribunal de Contas da União aquilo que eu dizia aqui: ‘Olha, o Pé de Meia já é um escândalo de corrupção, porque existem milhões de pessoas já recebendo o Pé de Meia sem estarem matriculadas em escola’. Para quem está me vendo em casa, nas galerias, nas redes sociais, o Pé de Meia é um programa que coloca recursos para que o aluno, recebendo esse dinheiro, possa ir até a sua escola, sala de aula, com melhores livros, com melhor transporte, com melhor condição. Quando a criança é pobre, ela precisa; quando o jovem está ali numa situação de debilidade financeira, ela precisa dessa ajuda. O que não precisa e que não pode ser é ver o Estado usar isso e se promover com um escândalo de corrupção, se aproveitando do dinheiro que deveria ir para crianças, estudantes, jovens, para o futuro da nação. Em todos os lados, o PT e a esquerda, Lula, se lambuzam com corrupção. É algo triste de ver. Faça uma avaliação: o nosso ranking de honestidade do Brasil caiu vertiginosamente quando Lula assumiu e continuou caindo quando os escândalos surgiram – é deprimente. A gente está sendo uma nação envergonhada por esse que aí está. A mensagem que a gente passa aqui agora não é: ‘Olha, está dizendo isso porque é da direita’. Não, eu estou dizendo isso porque estou lutando por uma sociedade que precisa ser vista e não usada: o Nordeste, que foi enganado por esse traidor do Nordeste, Lula, que não voltará, pelo bem do Brasil, pelo bem da Paraíba e pelo bem do Nordeste”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Inicialmente, vamos falar sobre a castração química que Vossa Excelência passou, e vamos falar de estupro. Nós combatemos veementemente todos os estupradores – a gente acha que as penas precisam ser endurecidas. No entanto, a castração química tem algo que precisa ser visto, por exemplo, na questão psicológica: altera o humor, depressão, ansiedade, fadiga cognitiva, cardiovasculares e metabólicos, maior risco de diabetes, aumento de colesterol, hipertensão arterial. Não se trata aqui de defender o estuprador, agora, é um cara que vai usar o Sistema Único de Saúde, e isso sobrecarrega o Sistema Único de Saúde. Esse cabra tem que estar preso para não ir às ruas. Então, essa desconexão é o que eu queria que Vossa Excelência pudesse entender o motivo dos votos que Vossa Excelência acabou citando aí. A história do ‘descondenado’: é melhor o cara ser descondenado do que ser condenado. Se você analisar isso direitinho, é muito melhor, porque, volto a dizer, vereador Carlão, Vossa Excelência tocou na política internacional. Eu acho que uma das coisas que nós defendemos como bandeira é a questão da soberania, e eu acho que não queríamos nós que nenhum país viesse colocar o dedo no nosso país, como os Estados Unidos tentam enganar o povo brasileiro, dizendo assim: ‘Olha, o PCC e o Comando Vermelho têm que ser considerados terroristas’, como se fosse uma coisa simples. Mas o que está por trás disso é a perda da nossa soberania, é dar um cheque em branco para um outro país invadir as nossas terras, sob o pretexto de terrorismo. A gente já viu isso, o Donald Trump fazer em outros países. Então, às vezes, a gente joga uma informação, como Vossa Excelência jogou: ‘Mas no PT aumentou a violência contra a mulher’; aumentaram as notificações, companheiro, porque hoje você tem política de proteção à mulher. Aumentaram as notificações, porque hoje você tem política de proteção à mulher no governo do Partido dos Trabalhadores. Então, para tudo que Vossa Excelência tem uma narrativa,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

existe uma justificativa plausível, uma justificativa lógica, e não essas jogadas que a direita dá para querer desqualificar nós, os progressistas, e querer tirar proveito disso”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Eu quero agradecer ao vereador do PT que veio aqui confirmar o que eu estava falando durante 10 minutos. O PT e a esquerda defendem criminoso, pedófilo, estuprador e não estão a favor da proteção da defesa das mulheres. Vocês acabaram de ouvir aqui o que falou o vereador Marcos: tem que tomar cuidado, não pode ter castração química porque vai levar depressão para o pedófilo, porque o pedófilo vai ter um aumento de colesterol, porque o pedófilo vai estar ali com aumento de diabetes; a castração química traz aumento de diabetes. Aí não pode castrar quimicamente esse criminoso, mas ele pode abusar de uma criança, mas ele pode estuprar uma mulher, mas ele pode cometer crimes, mas ele pode matar pessoas – mas o PT e a esquerda estão preocupados com o colesterol do criminoso. Por favor, não tem como eu olhar isso de maneira natural. E pior é olhar, infelizmente, para algumas pessoas, algumas mulheres, que veem tudo isso que a esquerda faz, os crimes, a corrupção, o estímulo – porque é um estímulo não prender criminoso, é um estímulo ao que é errado, é um estímulo ao pedófilo – e não tolerar que esses caras tenham um Cadastro Nacional com a foto do criminoso aqui; tem que expor o criminoso, mostrar quem ele é, que ele é um abusador de crianças. A gente tem que ser contra isso, tem que dar o nome dele lá, ele tem que ser afastado da sociedade porque ele tirou a inocência de uma criança, porque ele acabou com o futuro de uma mulher, que foi violada sexualmente. É contra isso que temos que combater, não podemos ser coniventes com isso, a gente não pode aceitar isso de maneira natural. E eu quero trazer mais: não, vereador Marcos, não é melhor ser um descondenado do que um condenado. O descondenado Lula foi condenado justamente. Eu disse descondenado Lula porque ele foi descondenado injustamente, mas foi condenado justamente. Passou pela primeira instância, passou pela segunda instância, julgado por vários desembargadores; depois foi ao Superior Tribunal de Justiça, julgado por vários ministros; depois foi ao Supremo Tribunal Federal, também está ratificada a decisão; inclusive, no Tribunal Regional Federal, foi aumentada a decisão de primeira instância. Não teve isso, o presidente Bolsonaro. Por que foi preso o presidente Bolsonaro? Porque o julgaram e o condenaram por uma tentativa de golpe onde as pessoas, a maioria lá, eram idosos e mulheres, sem armas. As pessoas que estavam lá não foram colocadas, nem o presidente estava aqui para assumir. Como, se nem ele estava aqui? Um golpe que foi dado quando ele já não era mais nem presidente. Não existe golpe, o que existe é invenção. Então, concluo dizendo: é muito melhor ser um condenado injustamente do que ser um descondenado, que foi apadrinhado por uma alta corte para destruir um projeto de salvação da nação. Não tinha corrupção com Bolsonaro, não tinha corrupção com seus ministros; deixamos o dinheiro em caixa, mais de 50 bilhões de reais. Foi tudo seco, esvaziado; as estatais falidas hoje, estatais que antes davam lucro. Está aí, essa é a resposta que a gente tem. A minha mensagem é para você, que tem a sua consciência: não permita que homens assumam o poder e sejam coniventes com o crime, com a corrupção e com o mal da sociedade”.

4 ENCERRAMENTO

Às 13h15, na presidência, o Sr. vereador Fábio Carneiro declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 24 dias do mês de março do ano de 2026.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho
Presidente da Mesa

Vereador Marcos Henriques e Silva
Primeiro-Secretário